



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

----- **ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----
 ----- **DE VILA VIÇOSA DE 2014** -----

---- Aos treze dias do mês de junho, do ano de dois mil e catorze, no Salão Nobre, sito no Edifício dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, realizou-se a **Terceira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 2014**, presidida pelo Presidente da Assembleia, Vitor Manuel Ventura Mila, secretariada pelos Deputados Guilherme Acácio Jorge Vicente e Carmen de Jesus Silva Estorrica, como Primeiro e Segundo Secretários, respetivamente. -----

--- A Câmara Municipal de Vila Viçosa, foi representada pelo seu Presidente, Manuel João Fontainhas Condenado, Prof. -----

---- Assistiram também à presente Sessão os Vereadores Inácio Esperança, Luís Manuel do Nascimento e Ana Cristina Cardoso Rocha. Registou-se a falta do Vereador Luís Roma.-----

---- Pelas 21h05m, o Presidente da Mesa declarou aberta a Sessão, com a presença de **17** (dezassete) Deputados Municipais, conforme documento que se junta em anexo com o número **1** (um). -----

---- O Presidente da Mesa informou o plenário que, encontrando-se cumpridos todos os requisitos, iria dar início à Terceira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa.-----

---- Continuando o Presidente da Mesa informou que na presente data recebeu um ofício da Câmara Municipal de Vila Viçosa, a comunicar da renúncia ao mandato de Vereador daquele Órgão Autárquico, do Senhor Vereador Luís Filipe Braguez Caldeirinha Roma, nos termos previstos no artigo 76.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as respetivas alterações.-----

---- Pelas 21h07m deu entrada na Sessão o Deputado Vitor Lopes.-----

----- **PRIMEIRO MOMENTO DO PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

---- De seguida o Presidente da Mesa deu início ao Primeiro Momento do Período de Intervenção ao Público, onde se verificou a não existência de inscrições na folha correspondente. -----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

---- Não havendo inscrições no Primeiro Momento do Período de Intervenção do Público o Presidente da Mesa deu início ao Período Antes da Ordem do Dia, com o expediente da correspondência recebida e expedida, na Assembleia Municipal desde a última Sessão, constante na listagem distribuída a todos os membros, e disponível para consulta, caso fosse requerido pelos Membros da Assembleia Municipal.-----

---- Da correspondência recebida, o Presidente da Mesa evidenciou as justificações de falta dos Deputados Vitor Lopes, Anabela Consolado, Diogo Ferreira e Ângelo Consolado, da Segunda Reunião ocorrida no dia vinte e nove de abril, da Segunda Sessão Ordinária que se realizou nos dias vinte e oito e vinte e nove de abril de dois mil e catorze, que se anexam sob os documentos números 2 (dois), 3 (três), 4 (quatro) e 5 (cinco) respetivamente.-----

---- Continuado o Presidente da Mesa deu conhecimento dos eventos dos quais participou em representação da Assembleia Municipal de Vila Viçosa.-----

---- Ainda da correspondência recebida o Presidente da Mesa destacou a Moção remetida pela Assembleia Municipal de Borba, "Pela Defesa do SNS", que se anexa sob o documento número 6 (seis), para que a mesma fosse discutida e posteriormente posta a votação neste Órgão. O Presidente da Assembleia propôs em nome da Mesa, manifestar solidariedade com a Moção remetida, colocando-a de seguida para discussão.-----

---- Interveio o Deputado Ricardo Barros solicitando ao Presidente da Mesa para proceder à leitura do conteúdo da Moção remetida.-----

---- O Presidente da Mesa procedeu à leitura da Moção "Pela Defesa do SNS".-----

---- Pelas 21h15m deu entrada na Sessão o Deputado Francisco Ameixa.-----

---- Interveio o Deputado Ângelo Consolado fazendo uma observação quanto à não apresentação de Moções no mandato anterior. Relativamente a esta Moção realçou o ponto seis, do qual fez a



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

sua leitura, referindo que não sabia como a Bancada da CDU iria votar, uma vez que na sua opinião o Executivo não reuniu esforços para fazer o que está mencionado na mesma, nem tem sido esta a postura do Município de Vila Viçosa.-----

---- Interveio o Deputado António Jardim solicitando a entrada da proposta apresentada pela Mesa, para posteriormente ser discutida.-----

---- O Presidente da Mesa propôs a entrada na Mesa da Moção remetida pela Assembleia Municipal de Borba, "Pela Defesa do SNS".-----

---- Posta a votação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, a entrada da Proposta na Mesa.-----

---- Interveio o Deputado António Jardim referindo que a proposta apresentada é pertinente, tendo em conta a desertificação no interior do País. Quanto à saúde não se poderá falar em problemas da falta de dinheiro. Fez referência também sobre o fecho de Postos da Polícia de Segurança Pública em Lisboa, pondo em questão a segurança da saúde pública e o serviço de atendimento. Referiu ainda sobre a falta da existência de um banco de sangue no Concelho, e que o hospital mais próximo era a 54km (Évora) e era importante refletir sobre este tipo de questões. Fez menção aos problemas derivados dos cortes feitos pelo Governo, mas a Câmara Municipal também os faz, e ao fazê-los terá que ter consciência que ao fazê-lo, estará a prejudicar os Municípios de Vila Viçosa.-----

---- Interveio o Primeiro Secretário Guilherme Vicente, referindo que mesmo não concordando que a Autarquia tenha sistematicamente de assumir a responsabilidade do Governo Central nesta luta, sempre foi demonstrada sensibilidade sobre este domínio, como por exemplo com o cartão do idoso, em que muitos idosos carenciados continuam a usufruir deste apoio para a compra de medicamentos. Embora a Câmara gaste milhares de euros com este apoio, tem conhecimento de que alguns dos idosos continuam sem possuir meios para levantar os seus medicamentos.-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

---- Seguidamente o Presidente da Mesa pôs a votação a proposta de a Assembleia Municipal de Vila Viçosa manifestar solidariedade com a Moção “ Pela Defesa do SNS”, remetida pela Assembleia Municipal de Borba.-----

---- Posta a votação, a Assembleia Municipal deliberou por maioria, com 2 (dois) votos contra dos Deputados Anabela Consolado e Ângelo Consolado, 4 (quatro) abstenções dos Deputados Diogo Ferreira, Tânia Courela, Ricardo Barros e António Galrito, e 13 (treze) votos a favor dos Deputados Eugénio Neutel, Francisco Carvalho, Maria Teixeira, Carlos Fontainhas, José Augusto Rosado, José Andrade, Rute Pardal, Francisco Ameixa, António Jardim e Vitor Lopes, Primeiro Secretário Guilherme Vicente, Segunda Secretária Carmen Estorrica e Presidente da Mesa Vitor Mila, manifestar solidariedade com a Moção “Pela Defesa do SNS”, remetida pela Assembleia Municipal de Borba.-----

---- Interveio o Deputado Ricardo Barros, solicitando proferir uma Declaração de Voto, ao abrigo do n.º 1, do artigo 38.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Vila Viçosa.-----

---- O Presidente da Mesa deu a palavra ao Deputado Ricardo Barros para proferir a Declaração de Voto.-----

---- No uso da palavra o Deputado Ricardo Barros proferiu a Declaração de Voto que se transcreve na íntegra:-----

---- *“Eu abstive-me porque acho que realmente este Governo neste momento está a maltratar os princípios mais elementares do básico, enfim das coisas que carecem e existem ao nível de saúde, ao nível de educação e ao nível da segurança social, que são os três pilares numa sociedade. A Câmara não está a fazer aquilo que pode em prol da saúde. Eu passo a explicar, eu penso que toda esta situação recorda que no final do mandato de 2008/2009 quando surgiu uma hipótese de o Centro de Saúde ser encerrado, a única coisa que foi feita foi de facto estender uma faixa a dizer “Não ao Encerramento, portanto eu abstenho-me, porque penso que é uma matéria a nível*



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

nacional, embora concorde plenamente que não pode voltar ao básico, de quanto tudo o que é contra aos princípios básicos. Mas nós temos um princípio de um Estado de Direito e portanto temos uma Democracia em que os nossos Deputados, que nos estão a representar, podem de facto ter essa declaração de voto e é isso que fizeram, e quando estão a fazer, quando se fala nesta questão de Moção contra o Encerramento dos Estabelecimentos de Saúde. Em Vila Viçosa, temos neste momento uma Extensão de Saúde em Bencatel que ainda se encontra encerrada e não se sabe bem porquê, e penso que não ter lógica nenhuma estarmos a votar favoravelmente esta Moção.”-----

---- Interveio o Deputado António Galrito, que solicitou nos mesmos termos proferir uma Declaração de Voto.-----

---- O Presidente da Mesa deu a palavra ao Deputado António Galrito para proferir a Declaração de Voto.-----

---- No uso da palavra o Deputado António Galrito proferiu a Declaração de Voto que se transcreve na íntegra:-----

“Eu abstive-me nesta Moção porque acho que quem fez a proposta desta Moção não está dentro do assunto quanto menos do seu conteúdo. Para uma maternidade funcionar tem que se ter alguma experiência. O Serviço Nacional de Saúde tem sido muito atacado por este Governo e pelo anterior. Só que temos de ser realistas, uma maternidade não pode funcionar com 300 partos por ano. E muitas dessas que estão aí têm no máximo 1.500 partos por ano é impossível funcionar com o mínimo de condições. É importante funcionar porque de facto uma maternidade para estar em pleno funcionamento tem que ter no mínimo 500 partos por ano. A realidade é assim. O Serviço Nacional de Saúde tem sido muito atacado nestes últimos anos por este Governo e pelo anterior.”-----

---- Interveio a Deputada Anabela Consolado, solicitando proferir uma declaração de Voto



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

Vencido.-----

--- O Presidente da Mesa deu a palavra à Deputada Anabela Consolado para proferir a Declaração de Voto Vencido.-----

--- No uso da palavra a Deputada Anabela Consolado proferiu a Declaração de Voto Vencido que se transcreve na íntegra:-----

---“ *Eu votei contra esta Moção, e já não é a primeira vez que o faço, não concordo com este tipo de atitudes. Sendo que um bocadinho mais além principalmente quando estamos a falar na área da saúde. Esta é uma razão. A outra é porque de facto acho que esta Moção eventualmente pode-se aplicar ao Município de Borba, mas ao Município de Vila Viçosa certamente que ela não se aplica, nomeadamente o ponto seis e o ponto oito. Porque depois de tudo o que nós ouvimos na última Assembleia Municipal por parte do Senhor Presidente da Câmara, que diz que não se substitui ao Poder Central quer a nível da saúde quer a nível da educação, não vou referir tudo aquilo que foi dito, mas de facto para mim isto não se aplica ao Município de Vila Viçosa, a não ser que retirem estes dois pontos*”.-----

--- Não havendo mais declarações de voto, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

--- O Presidente da Câmara Municipal no uso da palavra queria fazer dois comentários relativamente às palavras proferidas pelo Deputado Ricardo Barros.-----

--- Interrompeu o Deputado Ricardo Barros referindo que o Presidente da Câmara Municipal não podia fazer comentários à sua declaração de voto, uma vez que a Moção já tinha sido discutida e aprovada.-----

Interveio o Deputado Diogo Ferreira solicitando a votação da Moção.-----

--- O Presidente da Mesa esclareceu o Deputado quanto à votação solicitada.-----

--- Seguidamente o Presidente da Mesa iniciou as inscrições para discussão da listagem da



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

correspondência recebida/ expedida pela Assembleia Municipal.-----

---- Interveio a Deputada Rute Pardal, alertando que na listagem de correspondência recebida não constava a sua justificação de falta por motivos profissionais, na Segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, ocorrida no dia 29.04.2014.-----

---- Interveio o Deputado Ricardo Barros quanto ao documento remetido sobre endividamento líquido do Município de Vila Viçosa, publicado através do Despacho n.º 5610/2014, em Diário da República, II Série, n.º 81, de 28 de abril de 2014, em que foi ultrapassado 188.485,00€ e referido pelo Senhor Presidente da Câmara na última Sessão, como sendo uma questão de incompetência por parte do Executivo anterior. Recordou o endividamento líquido dos anos de 2010, 2011, e 2012, e a votação contra do Vereador agora Presidente da Câmara Municipal e de abstenção do Vereador Manuel Galhofas à prestação de contas, terminando fazendo a leitura do artigo 57.º da Lei do Orçamento de Estado, bem como algumas palavras proferidas pelo Presidente da Associação Nacional de Municípios sobre o incumprimento por parte dos Municípios face ao limite de endividamento líquido.-----

---- Interveio o Deputado António Jardim alertando que o documento discutido pelo Deputado Ricardo Barros não constava na listagem de correspondência recebida. Questionou ao Presidente da Mesa acerca da listagem de correspondência, qual o Partido que remeteu um e-mail acerca de uma reunião da Assembleia Intermunicipal.-----

---- O Presidente da Mesa respondeu que e-mail era dirigido à sua pessoa, e foi remetido pela CDU.-----

---- Interveio o Deputado Ricardo Barros em resposta ao Deputado António Jardim referindo que o documento em questão era expediente remetido, portanto podia ser discutido no Período antes da Ordem do Dia.-----

---- Continuando o Presidente da Mesa iniciou o período de inscrição para discussão da aprovação



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

da **Proposta da Ata da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, referente à Primeira Sessão Extraordinária de dois mil e catorze – Sessão Solene Comemorativa do 40º Aniversário do 25 de Abril de 1974**, ocorrida em vinte e cinco de Abril de dois mil e catorze.-----

---- Interveio o Deputado António Jardim referindo que a hora de saída constante na Ata dos Deputados Francisco Ameixa e Francisco Carvalho, e do Presidente da Câmara Municipal não estava correta, tendo sido o Deputado Francisco Carvalho o primeiro a sair da Sessão, em segundo o Presidente da Câmara Municipal e por último o Deputado Francisco Ameixa.-----

---- Interveio o Presidente da Mesa propondo que a Proposta da Ata da Primeira Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa - Sessão Solene Comemorativa do 40º Aniversário do 25 de Abril de 1974, ocorrida no dia vinte e cinco de Abril de dois mil e catorze, seja discutida e apreciada na próxima Sessão da Assembleia Municipal.-----

---- **Posta a votação, a Assembleia Municipal deliberou unanimidade, discutir e apreciar a proposta da Ata da Primeira Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa de dois mil e catorze - Sessão Solene Comemorativa do 40.º Aniversário do 25 de Abril de 1974, ocorrida a vinte e cinco de Abril, na próxima Sessão da Assembleia Municipal.**-----

---- Seguidamente, o Presidente da Mesa iniciou o período de inscrição para discussão da **Proposta da Ata da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, referente à Segunda Sessão Ordinária de dois mil e catorze**, ocorrida a vinte e oito de abril.-----

---- Interveio o Deputado Ricardo Barros recomendou relativamente à Ata as seguintes alterações: na página 8 - quanto à intervenção do Deputado Carlos Fontainhas, solicitou o mesmo tratamento quanto à sua recomendação, na página 10 – 3.º parágrafo na intervenção da Deputada Tânia Courela são compromissos plurianuais e não anuais, na página 12 – 9.ª linha – onde se lê “deu entrada na mesa”, deverá ser substituída por “votada e rejeitada”, na página 15 – onde refere a ausência de si próprio na Sessão mas não refere quando deu entrada, ainda na



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

mesma página não descreve quais as palavras proferidas pelo Presidente da Câmara Municipal, na página 18 na intervenção sobre a hora do planeta, na página 22 faltou a intervenção do Presidente da Câmara Municipal quando referiu que “teve uma excelente oportunidade para ficar calado” uma vez que foi o que motivou a interrupção, na página 23 – 2ª linha corrigir o apelido do Primeiro-Ministro, ainda na página 23 entre a 3ª e 5ª linha, não se recorda de a sua intervenção ter sido a descrita na ata, nas páginas 25 e 26 indicar a hora dos acontecimentos, tal como indicar na página 27 a hora quando se fez a votação do prolongamento. Terminou referindo que não concorda que na mesma Ata constem os dois dias (28 e 29), uma vez que se trata de Reuniões distintas;-----

---- Interveio a Deputada Anabela Consolado solicitando esclarecimentos na intervenção do Deputado Francisco Carvalho onde é referido que a Deputada do PS não evocasse o seu nome, uma vez que na sua opinião não foi o que aconteceu. Questionou ainda o Presidente da Assembleia Municipal como vai ser votada a presente Ata, uma vez que teve duas reuniões.-----

---- O Presidente da Mesa esclareceu que a Ata deverá ser votada em conjunto e serão analisadas as recomendações sugeridas para serem devidamente alteradas.-----

---- Interveio a Deputada Anabela Consolado referindo que esteve presente na Primeira Reunião e não na Segunda Reunião. Devido a esse facto, não poderá ser votada como está apresentada presentemente e sugeriu que sejam feitas duas Atas.-----

---- O Presidente da Mesa esclareceu, que de acordo com as indicações da Dr.ª Luísa Quitério, a votação desta Ata poderá ser realizada conforme está apresentada.-----

---- Interveio a Deputada Anabela Consolado propondo que se façam reparos a outras Assembleias Municipais de outros Municípios, para confirmar a existência de duas Atas da mesma Sessão.-----

---- Interveio o Deputado António Jardim propondo que seja tido em conta a sua declaração do



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

voto na Ata anterior.-----

---- Interveio o Deputado Diogo Ferreira questionando como é que ele pode votar esta Ata, uma vez que não este presente no dia vinte e nove de abril de dois mil e catorze.-----

---- O Presidente da Mesa respondeu ao Deputado Diogo Ferreira que iria votar como entendesse.-----

---- Interrompeu o Deputado Ricardo Barros.-----

---- O Presidente da Mesa alertou o Deputado Ricardo Barros.-----

---- Interveio o Deputado Diogo Ferreira reiterando a sua questão quanto à votação da Ata que relata as duas Reuniões.-----

---- Interveio o Primeiro Secretário Guilherme Vicente referindo que foi requerido pela Mesa parecer jurídico quanto às ausências do dia vinte e nove de abril de dois mil e catorze.-----

---- O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

---- No uso da palavra o Presidente da Câmara Municipal solicitou que na página 24 da Ata, na intervenção do Deputado Ângelo Consolado, fosse transcrita na íntegra, bem como fosse fornecido cd com gravação áudio da Segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, ocorrida nos dias vinte e oito e vinte e nove de abril de dois mil e catorze, para fins judiciais.-----

---- Interveio a Deputada Anabela respondendo à intervenção feita pelo Primeiro Secretário, que em relação à votação da Ata, na sua opinião como foram realizadas duas Reuniões da Sessão, e deverão ser realizadas duas Atas de acordo com as presenças dos membros municipais.-----

---- Interveio o Deputado Ricardo Barros questionando o Presidente da Mesa se o Presidente da Câmara Municipal pode solicitar, ou não, alterações na Ata e solicita esclarecimentos legais uma vez que o mesmo não tem direito a voto.-----

---- O Presidente da Mesa esclareceu que o Presidente da Câmara só fez uma observação na



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

intervenção do Deputado Ângelo Consolado.-----

---- Interveio o Primeiro Secretário Guilherme Vicente subscrevendo e solicitando em nome pessoal, o que foi referido pelo Presidente da Câmara Municipal.-----

---- Interveio o Deputado Ângelo Consolado solicitando cópia da gravação áudio da Segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, ocorrida nos dias vinte e oito e vinte e nove de abril de dois mil e catorze para fins judiciais, bem como seja transcrito o que foi dito pelo Senhor Presidente, para ficar registado o que realmente aconteceu.-----

---- Interveio o Deputado António Jardim, concordando com o Presidente da Câmara Municipal que na Ata deve ficar registado o que aconteceu, porque assim também deveria constar na Ata “as pastilhas Rennie” uma vez que não constam nas intervenções do Presidente da Câmara Municipal, bem como a sua declaração proferida na Sessão anterior. Referiu ainda, que se a Sessão anterior teve duas Reuniões, então na sua opinião deverá haver duas Atas, pois tem posições diferentes quanto às mesmas.-----

---- O Presidente da Mesa propôs que fosse ouvida de novo a gravação áudio da Sessão, a fim de serem corrigidas as recomendações efetuadas quanto à presente Ata.-----

---- **Posta a votação, a Assembleia Municipal deliberou unanimidade, que seja ouvida de novo a gravação áudio da Segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa de dois mil e catorze, ocorrida a vinte e oito e vinte e nove de abril, a fim de ser corrigida de acordo com as recomendações efetuadas pelos Deputados da Assembleia Municipal.**-----

---- Interveio o Deputado Diogo Ferreira questionando como irá apresentar a Ata.-----

---- O Presidente da Mesa respondeu que o fará de acordo com as indicações jurídicas da Dr.ª Luísa Quitério.-----

---- O Presidente da Câmara Municipal solicitou a palavra.-----

---- Seguidamente o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

--- No uso da palavra o Presidente da Câmara Municipal em resposta à intervenção do Deputado Ricardo Barros, feita ao Presidente da Mesa quanto à sua experiência/inexperiência, deveria primeiro refletir sobre a sua atitude no mandato anterior. Quanto ao endividamento, o que foi dito no mandato anterior não correspondia à verdade, uma vez que sempre foi dito nas Reuniões era que as contas estavam corretas. Referiu ainda que não foi digno quando o tentou enganar numa Reunião Municipal no mandato anterior, quando foi questionado quanto às bocas-de-incêndio junto da Escola Secundária, em que o Senhor Deputado Ricardo Barros, enquanto Vereador, ocultou o estado real das mesmas, uma vez que as tubagens não foram substituídas, porque não existiam. Referiu ainda quanto à falta de dignidade na questão do café fornecido à Câmara Municipal no mandato anterior, uma vez que no bar era pago pelos funcionários, e no Gabinete de Apoio possuía uma máquina de café em que não se pagava, solicitando de seguida que se junte a informação dos Serviços sobre esta questão, o qual se anexa como documento número 7 (sete). Referiu-se ainda quanto impedimento imposto por parte do anterior mandato, de intervir como Vereador nas Assembleias Municipais. Terminou esclarecendo sobre o estado do processo da Extensão de Saúde de Bencatel, da dívida à Centrejo daquele equipamento e o esforço feito por este Executivo em pagar alguma a dívida para dar andamento às obras. Foi negociada, porque a obra foi inaugurada, mas sem os ramais construídos, sem certificado da Certiel, sem contratos com a EDP (só houve ligação de luz no dia da inauguração). Mas na próxima Reunião de Câmara irá ser discutido para aprovação, o Contrato de Comodato entre o Município e a Administração Regional de Saúde para que finalmente a situação fique resolvida. Terminou referindo tal como na Sessão anterior, “do quanto custava perder”, e se “não era com rennie seria com kompensan”.-----

--- Interrompeu o Deputado Ricardo Barros solicitando ao Presidente da Mesa ordem na sala.---

--- Pelas 22h25m o Presidente da Mesa interrompeu os trabalhos da Sessão.-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

---- Pelas 22h35m o Presidente da Mesa retomou os trabalhos da Sessão dando a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para terminar a sua intervenção.-----

---- Pelas 22h36m registou-se a entrada na Sessão os Deputados Maria Teixeira, Ricardo Barros e José Augusto Rosado.-----

---- Continuando o Presidente da Câmara Municipal no uso da palavra, solicitou ao Presidente da Mesa para que o Deputado Ricardo Barros não faça mais interrupções às suas intervenções. Terminou referindo que assume em consciência a responsabilidade das suas palavras em todas as naturezas. Quanto ao assunto do Chefe de Gabinete, questiona se existe algum problema em existir um Chefe de Gabinete, uma vez que a situação é legal e tem inteira confiança em todos os elementos escolhidos para o Gabinete.-----

---- Interveio o Deputado António Jardim sobre a descabimentação das verbas efetuada pela Câmara Municipal quanto ao Concurso European, tendo penalizado os jovens concorrentes e Vila Viçosa, acrescentando que a Assembleia Municipal aprovou as propostas em vinte e oito de fevereiro do ano em curso, mas não teve conhecimento da descabimentação dessas verbas. Referiu ainda sobre o atendimento do Vereador Inácio Esperança, feito junto às piscinas municipais a um jovem estudante, que questionou o porquê do atendimento estar a ser feito naquele local, e que teve receio em postar no facebook a fotografia tirada no momento, por ter receio de a mãe perder o emprego. Terminou referindo-se à última Reunião da Assembleia onde foi tomado conhecimento da aprovação da conta de gerência por parte da Câmara Municipal, e chegou com um “nim”, uma vez que não foram aprovadas pelo Executivo e terminou questionando o que irá acontecer, uma vez que o Tribunal de Contas vai ter em conta a deliberação pelo Executivo tomada em Reunião de Câmara.-----

---- Interveio o Deputado Diogo Ferreira que apresentou uma declaração, que após ter efetuado a sua leitura solicitou à Mesa que a verta integralmente, conforme o discriminado no documento



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

n.º 8 (oito).-----

----- " **Declaração** -----

---- *Eu, Diogo Passinhas Querido Ferreira, deputado eleito pelas listas do Partido Socialista para a Assembleia Municipal de Vila Viçosa, venho pela presente declaração informar, nesta casa que é da democracia, do comportamento e atitude absolutamente condenável e reprovável do Exm.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa. Este, aquando da deslocação de um munícipe ao departamento jurídico da câmara, por indicação de uma funcionária, para obter esclarecimento sobre a legalidade de um plano prestacional de pagamentos, entrou no referido departamento e após questionar o munícipe sobre o que estava ali a fazer e este lhe ter tentado explicar, expulsou-o de forma agressiva do gabinete e do edifício da câmara indicando que este não podia estar nem a falar com os funcionários do município. Não podemos esquecer que foram os serviços do município que indicaram que se deveria dirigir aos serviços jurídicos.*-----

---- *De referir ainda que o munícipe em causa sou eu próprio, deputado da Assembleia Municipal e cidadão residente em Vila Viçosa.*-----

---- *Mais uma vez, desta feita na presença de testemunhas, ficou provada a inexistência de respeito e sentido democrático, conceitos basilares da democracia, para o bom exercício das funções de Presidente de Câmara.*-----

---- *Por último e pela democracia e liberdade de expressão, lembrar que Abril não deve ser só apregoado deve ser cumprido.*-----

---- *Vila Viçosa, 13 de Junho de 2014*-----

---- *Diogo Ferreira*"-----

---- O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

---- No uso da Palavra o Presidente da Câmara Municipal, referiu que o Deputado Diogo Ferreira se deslocou ao Gabinete Jurídico sem a sua autorização, e que nem ele nem os restantes



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

Deputados Municipais da Assembleia podem ir ao Gabinete sem a sua autorização. Acrescentou que existem critérios e disciplina, e ninguém pode entrar em nenhum Gabinete sem estar previamente autorizado por ele. Quanto à intervenção do Deputado António Jardim no que diz respeito à European, “estava apontar a espingarda para o lado errado”.-----

---- Interrompeu o Deputado António Jardim solicitando ao Presidente da Mesa ordem nas palavras do Presidente da Câmara.-----

---- O Primeiro Secretário Guilherme Vicente solicita ordem no uso da palavra.-----

---- Interrompeu novamente o Deputado António Jardim.-----

---- O Presidente da Mesa alerta o Deputado António Jardim que não tinha o uso da palavra portanto não pode interromper.-----

---- O Deputado António Jardim solicitou respeito.-----

---- O Presidente da Mesa alertou o Deputado António Jardim que só pode intervir quando lhe for dada a palavra.-----

---- O Presidente da Câmara Municipal continuou a sua intervenção referindo que o Deputado António Jardim não pode dizer o que pode ser dito ou não pelo Presidente da Câmara.-----

---- Interrompeu a Deputada Anabela Consolado, Ricardo Barros e António Jardim solicitando respeito e ordem na sala.-----

---- O Presidente da Mesa solicita ordem nos trabalhos da Assembleia Municipal.-----

---- Iniciando a sua intervenção o Presidente da Câmara foi interrompido pela Deputada Anabela Consolado, que solicitou respeito e ordem no uso da palavra na Assembleia Municipal.-----

---- Continuando o Presidente da Câmara foi interrompido pelos Deputados e pelo Presidente da Mesa.-----

---- Pelas 22h50m o Presidente da Mesa interrompeu os trabalhos da Sessão.-----

---- Pelas 23h05m o Presidente da Mesa retomou os trabalhos solicitando ao plenário



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

consideração, calma e ponderação de parte a parte.-----

---- Seguidamente o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal. -----

---- Continuando o Presidente da Câmara Municipal começou por referir que utilizou figuras de estilo na intervenção feita à Europan e ao Senhor Deputado António Jardim, o que quis dizer foi que a crítica foi mal direcionada, devia ser feita ao Executivo anterior, uma vez que os procedimentos feitos por aquele não tinham enquadramento legal, e este Executivo não pode entrar em ilegalidades. Dirigiu-se ao Deputado António Jardim desafiando-o a solicitar relatório/parecer jurídico ao Presidente da Mesa quanto ao dito sobre o assunto da Europan. Acrescentou que para dar andamento ao processo era necessário a Câmara Municipal figurasse como sócio da Europan, o que não acontece. Sobre a Europan o Presidente da Câmara Municipal questionou ainda o Deputado António Jardim quando e onde decorreu a iniciativa no âmbito da Europan em que estiveram presentes as centenas de arquitetos no âmbito desse projeto. Quanto ao atendimento do Senhor Vereador Inácio Esperança, feito junto às piscinas municipais, o mesmo foi informado pelo Chefe de Gabinete, que a sala afeta para o Senhor Vereador Inácio Esperança realizar o atendimento aos munícipes, não poderia ser mais aquela, uma vez que tinha cancelado o contrato de arrendamento daquele edifício. No entanto foi também informado que poderia fazê-lo no Gabinete onde está instalado o GIP sito na Piscinas Municipais. Foi também colocado um funcionário junto às anteriores instalações da Câmara, a informar o novo local de atendimento do Vereador Inácio Esperança. Posteriormente à Reunião de Câmara (sexta-feira), recebeu uma informação do funcionário da Piscinas que procedeu de seguida à sua leitura, onde refere o acontecido durante o atendimento do Vereador Inácio Esperança.-----

---- Interrompeu o Vereador Inácio Esperança chamando o Presidente da Câmara Municipal de mentiroso e de indecente.-----

---- O Presidente da Mesa solicita ao Vereador Inácio Esperança que não pode interromper a



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

intervenção do Presidente da Câmara uma vez que não lhe foi dada a palavra.-----

---- O Presidente da Câmara ia continuar a sua intervenção quando o Vereador Inácio Esperança o interrompeu novamente.-----

---- O Presidente da Mesa chamou novamente à atenção o Vereador Inácio Esperança quanto à atitude tomada por este.-----

---- O Presidente da Câmara Municipal continuou a sua intervenção entregando cópia da informação, para prova de que o que disse era verdade, e que se junta em anexo sob o n.º 9 (nove). Reiterou ainda que lhe foi informado do gabinete disponível nas piscinas na reunião de quarta-feira ocorrida em maio, e na sexta-feira é surpreendido com a informação acerca do atendimento do Senhor Vereador Inácio Esperança. Terminou referindo que a CDU é um defensor de todos os direitos dos trabalhadores, e não aceita o que foi referido quanto ao jovem atendido. Quanto à intervenção do Deputado Diogo Ferreira, solicitou ao mesmo que informa-se a Assembleia da sua atitude tomada, na altura com o Senhor Vereador Ricardo Barros, quando queria receber 500,00€ (quinhentos euros) do cartão jovem, e que explique com quem falou para estar a pedir aquela verba.-----

---- O Presidente da Mesa deu a palavra ao Deputado Diogo Ferreira.-----

---- Interveio o Deputado Diogo Ferreira reiterando aquilo que foi dito na sua Declaração, acrescentando que os Deputado Municipais têm o direito de falar, e de usar a palavra para se defender. No dia em que o Presidente da Câmara Municipal o expulsou da Câmara Municipal, esclareceu que só se dirigiu àquele Gabinete sob indicação da funcionária do serviço de águas, para esclarecimentos como é do seu direito, e não para outros fins. Relativamente à questão do apoio à natalidade, ele agiu de acordo com as indicações dadas pela Dr.ª Luísa Quitério.-----

---- Interveio o Deputado Ricardo Barros sobre o incumprimento no tempo decorrido do Período Antes da Ordem do Dia de acordo com o Regimento da Assembleia Municipal. Fez ainda



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

referência à expulsão do Deputado Diogo Ferreira da Câmara Municipal, bem como da defesa feita por parte do Presidente da Câmara ao seu Chefe de Gabinete.-----

---- Interrompeu o Presidente da Mesa, alertando o Deputado Ricardo Barros que presentemente estava na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal e não como Chefe de Gabinete.-----

---- Continuando o Deputado Ricardo Barros referiu que as Atas apresentadas, não tinham condições para serem aprovadas, e sobre aquilo que referiu acerca da sua inexperiência política, foi dito pelo Presidente da Assembleia Municipal enquanto candidato nas últimas eleições, durante um debate feito na Rádio Campanário, perante todos os eleitores.-----

---- Interrompeu o Presidente da Mesa alertando o Deputado Ricardo Barros de que se está a referir outros assuntos sem serem da ordem de trabalhos da Assembleia Municipal.-----

---- Continuando o Deputado Ricardo Barros solicitou ao Presidente da Mesa, cópia do ofício remetido à Câmara Municipal sobre as ausências do Vice-Presidente e do Presidente da Câmara no dia vinte e oito de abril de dois mil e catorze, de acordo com a alínea h), do n.º 1, do artigo 5.º do Regimento.-----

---- O Presidente da Mesa informou que não existe ofício.-----

---- Interrompeu o Deputado Ricardo Barros questionando o porquê.-----

---- O Presidente da Mesa disse por desconhecimento.-----

---- O Deputado Ricardo Barros informou o Presidente da Assembleia que tinha que ter conhecimento do Regimento.-----

---- O Presidente da Câmara solicitou a palavra ao Presidente da Mesa.-----

---- Interrompeu o Deputado Ricardo Barros.-----

---- O Presidente da Mesa solicitou ordem na Sessão.-----

---- Seguidamente o Presidente da mesa deu a palavra ao Deputado António Jardim.-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

---- Interveio o Deputado António Jardim referindo que foram apresentadas sessenta propostas no projeto European, e que os factos existem em normas deliberadas em Reunião de Câmara. Quanto ao atendimento feito pelo Vereador Inácio Esperança, tem um documento em que relata que foi interrompido pelo funcionário da Câmara Municipal no atendimento feito ao munícipe. Quanto ao estudante, foi uma realidade. Alertou que a Câmara deveria ter em atenção que o funcionário não deve interromper o atendimento. Terminou referindo que este Executivo rejeitou todas as propostas feitas pelo MUC, tal com a vacinação e o subsídio para a natalidade sendo penalizador para a população.-----

---- Interveio o Presidente da Câmara Municipal quanto à intervenção do Deputado António Jardim, em que deu a sua opinião e não a da população, porque a população reconhece o trabalho da CDU na defesa dos seus direitos. Questionou quanto ao nome da iniciativa no âmbito da European, uma vez que acabou por não referir o nome da mesma em que estiveram presentes as centenas de arquitetos. Reiterou ao Deputado Diogo Ferreira que não pode entrar nos Gabinetes da Câmara Municipal sem ser devidamente autorizado. Se quiser ser informado ou esclarecido, terá que o requerer por escrito ao Presidente da Câmara Municipal. Quanto ao atendimento do Vereador Inácio Esperança, feito naquele dia, foi interrompido devido ao facto de aquele Gabinete ser polivalente, e em que o horário destinado para o atendimento é das 15h00 às 16h00, e como a Dr.ª Helena tinha entrevistas marcadas e necessitava da sala, foi solicitado pelo funcionário e não foi intempestivamente, como foi referido, para que fosse terminado o atendimento. Terminou solicitando ao Deputado António Jardim, o nome da pessoa atendida naquele dia.-----

---- Interrompeu o Deputado Ângelo Consolado.-----

---- O Presidente da Mesa solicita para que não se façam interrupções à intervenção do Presidente da Câmara Municipal.-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

---- Continuando o Presidente da Câmara Municipal referiu que o Vereador Inácio Esperança apresentou uma proposta sobre a vacinação, mas não era possível a sua aprovação por não ser da competência da Câmara Municipal mas sim do Ministério da Saúde e se fosse aprovada seria ilegal, tal como a proposta da natalidade. As propostas têm que se enquadrar na Lei e deverão ser exigidas ao Governo, que é quem tem competência para cumprimento nestas matérias. Fez ainda referência a um documento que foi distribuído no dia da criança na Mata Municipal, pelo Vereador Inácio Esperança e pelo Senhor Joaquim Viegas, em que no último parágrafo refere “tenham vergonha”, de as piscinas cobertas não serem abertas ao público. Além de não ser o dia nem o local próprio para a sua distribuição, também é do conhecimento que a tela da piscina está danificada, daí a razão de não ser disponibilizada à população. Terminou questionando quanto às piscinas cobertas, se não houve alguém a ganhar dinheiro com as piscinas. Quanto às Associações o PS não cumpriu o que prometeu, no pagamento das verbas às Associações, isso é que é uma vergonha. -----

---- Pelas 23h50m o Presidente da Mesa colocou à votação do prosseguimento da Ordem de Trabalhos após as 00h00.-----

---- **Posto a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade.**-----

---- Interveio a Deputada Anabela Consolado referiu que no mandato anterior também foram herdadas dívidas, nomeadamente com a EDP e a Agrocinco, e questiona se o valor pago em senhas de presença por conta da marcação de Reuniões Extraordinárias marcadas enquanto Vereador, é mais alto do que o valor do café consumido na Câmara Municipal no mandato anterior. Quanto às propostas apresentadas pelo MUC, elas podem avançar, com uma alteração ao orçamento, e rubrica aberta, caso não esteja, teria que ser criada. Relativamente ao que aconteceu no atendimento no gabinete do GIP, propôs à Mesa ouvir a opinião do Vereador Inácio Esperança para ser relatado o que aconteceu. As propostas que foram apresentadas pelo MUC,



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

não foram aceites, não por serem ilegais, mas por vontade política. Quanto às Associações, ficaram a aguardar a autorização de pagamento, uma vez que já se encontravam aprovadas, e posteriormente foram revogadas as decisões anteriores por este mandato. Terminou referindo-se à Rede Escolar em Vila Viçosa, nomeadamente sobre as transferências da EB1 e EB2 para a Escola D. João IV, que tem causado alguma polémica entre os pais. A proposta surgiu pelo Diretor do Agrupamento, quando a Vereadora alertou que não poderia assegurar as avenças das pessoas afetadas às escolas (19), face a esta informação questionou qual foi a solução que a Câmara encontrou para resolução desta situação.-----

---- Interveio o Deputado António Jardim referindo que as propostas apresentadas pelo MUC não foram aprovadas por vontade política. Não é ilegal apresentar propostas, e a Autarquia na defesa dos seus interesses pode intervir nestas situações. Referente à intervenção do Presidente da Câmara Municipal quanto à utilização das piscinas cobertas, não fazendo ideia porque o referiu . -

---- Interromperam os Deputados Francisco Carvalho e Ricardo Barros.-----

---- O Presidente da Mesa alertou os Deputados para não interromperem a intervenção.-----

---- Continuando o Deputado António Jardim interveio sobre o corte dos apoios às Associações bem como das reuniões tidas com as mesmas nas últimas eleições, sobre a descabimentação de verbas feita neste mandato. Quanto ao Comunicado distribuído pelo MUC, este apresentou factos, mas respeitou as decisões tomadas. -----

---- Pelas 00h10m ausentou-se da Sessão o Deputado Francisco Carvalho.-----

---- Continuando o Deputado António Jardim referiu que o comunicado teve razão de ser, e o MUC teve todo o direito de o fazer. Terminou referindo sobre o seu processo judicial que tem em Tribunal-----

---- Pelas 00h11m regressou à Sessão o Deputado Francisco Carvalho.-----

---- Interveio o Primeiro Secretário sobre a opinião da Senhora Deputada Anabela Consolado,



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

quanto à solicitação para o Vereador Inácio Esperança intervir, pois mudou radicalmente nesta matéria.-----

--- Interveio o Deputado Francisco Ameixa sobre os cortes nas autarquias locais, nomeadamente quanto à vacinação, na Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu, foi impossível manter os apoios financeiros para as vacinas pneumocócicas. Terminou a solicitar ao Presidente da Mesa, rigor no cumprimento do Regimento da Assembleia Municipal.-----

---- Interveio o Presidente da Câmara Municipal sobre o endividamento passar de mandato para mandato, ou seja no início do mandato do PS devia-se zero às associações, ou seja a CDU cumpriu com as associações ao contrário do PS. Em relação aos fornecedores, também no início do mandato anterior não existiam dívidas, ao contrário deste mandato. Quanto às convocatórias para as Reuniões Extraordinárias para discussão de cinquenta pontos, foram legítimas e legais. Fez a leitura de uma informação sobre a Comunicação Interna n.º 464/2012 sobre o fornecimento de café, e que deveria ser devolvido o montante gasto. Questionou a Deputada Anabela Consolado qual era o montante que estava a auferir com o Projeto da Cáritas CLDS+.-----

---- Interromperam os Deputados Ricardo Barros e Anabela Consolado.-----

---- Pelas 00h25m o Deputado Ângelo Consolado ausentou-se da Sessão.-----

---- Pelas 00h26m o Deputado Ângelo Consolado regressou à Sessão.-----

---- Continuando o Presidente da Câmara referiu quanto às questões levantadas sobre as Escolas, são da responsabilidade do Ministério da Educação e não da Câmara Municipal. A CDU é contra o encerramento das Escolas e dos Serviços Públicos, e fará de tudo para que não aconteça.-----

---- Interveio a Deputada Anabela Consolado em defesa da honra, sobre as senhas de presença das Reuniões Extraordinárias, em que deveria ter sido solicitado a inclusão dos pontos na ordem de trabalhos de Reuniões Ordinárias, uma vez que não se tratavam de assuntos inadiáveis. Relembrou o que ocorreu numa Reunião de Câmara, quando o Presidente da Câmara Municipal



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

cessante incluiu na ordem de trabalhos os pontos anteriormente solicitados pelo Senhor como Vereador, e na qual respondeu, que não iria discutir os pontos e ausentou-se da Reunião. No dia seguinte convocou uma Reunião Extraordinária para discussão desses mesmos pontos para ganhar a senha de presença. Comparou os valores gastos no café e com as senhas de presença. Quanto à sua pessoa, os Projetos CLDS+ têm legislação própria, a qual prevê o respetivo pagamento, e como o Senhor Presidente da Câmara tem conhecimento, renunciou a essa verba, tem sim o salário estipulado ao anteriormente ao antigo coordenador. Referiu ainda à avença do seu assessor, em que o valor auferido por este deve ser superior ao seu salário. Relativamente às Escolas, concordou com o que disse, e se cumprir a sua palavra, lhe dará os parabéns. Terminou referindo que o Agrupamento também não tem meios para ter funcionários, e não quer que a EB1 e EB2 sejam encerradas, tal como os pais dos alunos.-----

---- Interveio o Deputado Vitor Lopes alertando que ainda não foi autorizado ao Vereador Esperança para se pronunciar nesta Assembleia Municipal.-----

---- Interveio o Presidente da Mesa o qual questionou o Presidente da Câmara Municipal se não se opunha a dar a palavra ao Vereador Inácio Esperança.-----

---- O Presidente da Câmara Municipal respondeu que não tem nada contra os Vereadores se pronunciarem nas Assembleias, ao contrário do que lhe foi feito pelo Partido Socialista.-----

---- O Presidente da Mesa deu a palavra ao Vereador Inácio Esperança.-----

---- No uso da palavra o Vereador Inácio Esperança referiu que foi interrompido duas vezes no atendimento feito nas Piscinas Municipais. Referiu que primeiro foi pela Dr.ª Helena a informar que poderia continuar o atendimento e assim o fez, até ser interrompido pela segunda vez pelo funcionário com a intenção de tentar retirar o Vereador da sala. A informação que o Presidente tem não foi feita pelo funcionário mas sim pela D. Jacinta que apareceu como testemunha. Terminou referindo que as entrevistas estavam marcadas pelas 16h30,m e o que está a fazer é



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

prejudicar o estatuto da oposição.-----

---- Pelas 00h45m, não havendo mais intervenções o Presidente da Mesa deu por encerrado o Período Antes da Ordem do Dia.-----

---- Pelas 00h45m ausentou-se da Sessão o Deputado António Galrito.-----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

---- O Presidente da Mesa deu início aos trabalhos da Ordem do Dia, com os pontos constantes do Edital n.º 08/2014, documento anexo que se junta sob o número 10 (dez).-----

---- **1.º PONTO – INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL.** -----

---- O Presidente da Mesa, deu início às intervenções dos Deputados inscritos.-----

---- Interveio a Deputada Rute Pardal manifestando a sua preocupação quanto à higiene dos contentores do lixo, questionando quais são os projetos da Câmara Municipal para esta matéria.-

---- Pelas 00h50m deu entrada na Sessão o Deputado António Galrito.-----

---- Interveio a Deputada Tânia Courela questionando sobre o funcionamento do posto médico das piscinas, uma vez que nas mesmas instalações está a funcionar o GIP – Gabinete de Inserção Profissional.-----

---- Interveio o Deputado Francisco Carvalho congratulando-se com os eventos ocorridos nomeadamente o lançamento de três obras literárias e do Prémio Florbela Espanca.-----

---- Interveio o Deputado Ângelo Consolado questionando sobre a situação da obra dos balneários de S. Romão, sobre a construção de um novo campo de jogos da malha e sobre o montante gasto nas flores na receção ao Embaixador do Japão. Solicitou ainda listagem da dívida a fornecedores, com o nome e valor em dívida de cada um.-----

---- Não havendo mais intervenções do Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para se pronunciar às questões colocadas pelos Deputados.-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

---- No uso da palavra o Presidente da Câmara Municipal informou a Deputada Rute Pardal que, do que tem conhecimento quanto aos contentores do lixo, é que nunca foram lavados nem foram adquiridos novos equipamentos no anterior mandato, mas presentemente está a fazer-se um esforço para a resolução do problema. Acrescentou que este Executivo herdou do anterior três carros do lixo avariados e parados, desafiando os Deputados do PS a solicitar informação à Câmara Municipal através do Presidente da Mesa, acerca deste assunto. Quanto ao posto médico sito nas piscinas municipais, o mesmo encontra-se a funcionar da mesma maneira que no mandato anterior. Quanto à construção do novo campo construído para o jogo da malha, deve-se ao facto de o existente não ter capacidade para o Torneio da Malha, iniciativa que foi realizada pelo Bairrense que proporcionou a prática do desporto a muitos participantes. Acerca dos balneários de São Romão, tem dúvidas quanto à questão colocada e questiona o Deputado Ângelo Consolado.-----

---- Interveio o Deputado Ângelo Consolado respondendo que tinha feito confusão com uma outra obra.-----

---- Continuando o Presidente da Câmara terminou referindo que na receção do Embaixador do Japão, o custo das flores foi zero, uma vez que foram providenciadas do viveiro da Câmara Municipal.-----

---- Interveio o Deputado Ricardo Barros solicitou ao Executivo que fosse revista a questão da limpeza dos contentores do lixo, bem como da localização de alguns contentores do lixo em frente dos ecopontos, obrigando os seus utilizadores a deslocarem-se para a estrada. Questionou ainda acerca do ponto de situação das condutas de água entre Bencatel e Vila Viçosa, nomeadamente a abertura no furo da Lagoa para Vila Viçosa, bem como ponto de situação das infraestruturas elétricas no Loteamento Municipal de Bencatel.-----

---- Interveio o Deputado António Jardim questionando sobre o ponto de situação quanto aos



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

prédios em ruínas sitos na Rua de Santo António e na Avenida Duques de Bragança.-----

---- Pelas 01h05m as Deputadas Anabela Consolado e Rute Pardal ausentaram-se da Sessão.-----

---- O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para prestar os devidos esclarecimentos.-----

---- O Presidente da Câmara Municipal no uso da palavra informou que quanto às infraestruturas no Loteamento Municipal em Bencatel, está a ser efetuado o respetivo projeto. Quanto à abertura da conduta no furo da Lagoa em Bencatel, até parece impossível estar a colocar esta questão, sabendo que o furo da Lagoa não tem qualquer ligação para Vila Viçosa. Quanto aos prédios em ruínas, está ser efetuada listagem dos prédios degradados e em ruínas para serem apresentadas para aplicação das respetivas taxas de IMI, através de deliberação da Assembleia Municipal. Referiu ainda a intenção de notificar os interessados desses prédios para em diálogo/reunião se chegar a uma conclusão para aplicação das taxas. Quanto ao prédio sito na Rua dos Fidalgos, foram feitos relatórios técnicos que por força maior originaram o corte do trânsito da Rua. Na próxima Reunião de Câmara, será apresentada uma proposta de ser a Câmara Municipal a realizar a obra, e que os custos sejam imputados aos proprietários, pois os prazos dados aos mesmos foram ultrapassados.-----

---- Pelas 01h10m deram entrada na Sessão as Deputadas Anabela Consolado e Rute Pardal.-----

---- Interveio o Deputado Ricardo Barros referindo que as suas questões foram direcionadas ao Presidente da Mesa. Referiu que tem conhecimentos daquilo que questionou acerca da abertura da conduta de água bem como como da venda por parte do Município dos Lotes sem estarem devidamente infraestruturados. Quanto à Rua dos Fidalgos, já tinha sido referido noutra Assembleia Municipal, a existência de um relatório técnico quanto a essa questão.-----

---- Interveio o Deputado José Augusto Rosado referindo que a conduta de água Bencatel-Vila Viçosa, já tinha sido questionada no mandato anterior acerca do furo da Torrinha, cuja bomba



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

esteve danificada, dando origem a que o fornecimento de água para Bencatel fosse feito através do furo da Lagoa, e se tivesse havido algum acidente naquele percurso Bencatel tinha ficado sem água, problema esse que foi falado com o Senhor Vereador Ricardo Barros, e sempre lhe foi garantido que a bomba estava a funcionar. Só já perto das eleições esse assunto ficou tratado. Terminou referindo que de momento o furo está em perfeitas condições.-----

---- Interveio o Presidente da Câmara Municipal dando razão e reiterando o que foi dito pelo Deputado José Augusto Rosado acerca do furo. Acrescentou ainda que foi no mandato da CDU que se reverteu a situação das condutas, e passou a haver uma conduta de Bencatel para Vila Viçosa. Acrescentou ainda acerca do pedido por parte do anterior Executivo, de bilhas de cloro à Câmara Municipal de Sousel, para colocarem na água. Acerca do Loteamento de Bencatel, todas as infraestruturas e alguns arruamentos foram todos realizados no mandato da CDU.-----

---- Interveio o Deputado Ricardo Barros referindo que terá prazer em discutir acerca dos seus conhecimentos sobre os furos de água que a Câmara Municipal possui, bem como da venda dos lotes em hasta pública no Loteamento em Bencatel, sem estarem infraestruturados.-----

---- Interveio o Presidente da Câmara Municipal em resposta ao Deputado Ricardo, uma vez que colocou em questão os seus conhecimentos, que se o Senhor Deputado entender, poderá requerer através do Presidente da Mesa, informação à Câmara Municipal acerca das condutas e furos de água, referindo a bomba de água que vinha da pedreira para o furo jk1.-----

---- Interveio o Deputado Ricardo Barros referindo que o que foi dito pelo Presidente da Câmara Municipal que não correspondeu totalmente à verdade.-----

---- Pela 01h25m o Presidente da Câmara Municipal ausentou-se da Sessão.-----

--- Interveio o Deputado Ângelo Consolado solicitando através do Presidente da Mesa que seja solicitada à Câmara Municipal feita uma visita técnica à rede de abastecimento de água do Concelho de Vila Viçosa.-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

---- Pelas 01h28m deu entrada na Sessão o Presidente da Câmara Municipal.-----

---- Pelas 01h28m o Presidente da Mesa propôs um breve intervalo de cinco minutos.-----

---- Pelas 01h40m o Presidente da Mesa retomou os trabalhos da Sessão passando para discussão o 2.º Ponto da ordem de trabalhos.-----

---- **2.º PONTO – REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA.**-----

---- Da Câmara Municipal de Vila Viçosa foi presente uma certidão da Ata referente à Reunião Ordinária de Câmara Municipal de Vila Viçosa, ocorrida no dia vinte e três de abril de dois mil e catorze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, onde consta uma deliberação, a qual se transcreve na íntegra:-----

---- *“Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal Manuel Condenado e pelos vereadores Luís Nascimento e Ana Rocha, a qual se dá como inteiramente reproduzida e fica apensa aos documentos da presente Ata (Doc. 4), para revogar a deliberação da reunião ordinária da Câmara Municipal, do dia 12/02/2014, pela qual aprovou o Projecto de Alteração ao Regulamento do Conselho Municipal de Segurança de Vila Viçosa, de acordo com a informação n.º 143/2014 do Sector de Apoio Jurídico e Contencioso (DAGF). Enviar para a Assembleia Municipal.*-----

---- *A proposta deu entrada na Mesa, por unanimidade.*-----

---- *Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.”*-----

---- Face à certidão supra mencionada, o Presidente da Mesa apresentou uma proposta de alteração ao Regulamento do Conselho Municipal de Segurança de Vila Viçosa.-----

---- Após ter esclarecido a proposta da Mesa, o Presidente da Mesa deu início às intervenções dos Deputados inscritos para o 2.º Ponto.-----

---- Interveio a Deputada Anabela Consolado recomendando que seja incluída na proposta a alínea e) do artigo 4.º, a Cruz Vermelha Portuguesa – Pólo de Vila Viçosa.-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

--- O Presidente da Mesa solicitou à Deputada Anabela Consolado que a sua proposta seja reduzida a escrito.-----

--- A Deputada Anabela Consolado entregou a proposta reduzida a escrito, documento que se junta em anexo sob o n.º 11 (onze).-----

--- Seguidamente o Presidente da Mesa propôs que a Mesa apresentasse um Projeto de alteração ao Regulamento de Segurança de Vila Viçosa, para que seja apreciado e deliberado na próxima Sessão da Assembleia Municipal.-----

--- **Posta a votação a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, que a proposta de Projeto de Alteração ao Regulamento do Conselho Municipal de Segurança de Vila Viçosa, seja apreciado e deliberado na próxima Sessão da Assembleia Municipal.**-----

--- **3.º PONTO – REGULAMENTO DE TRÂNSITO EM VILA VIÇOSA.**-----

--- Da Câmara Municipal de Vila Viçosa foi presente uma certidão da Ata referente à Reunião Ordinária de Câmara Municipal de Vila Viçosa, ocorrida no dia vinte e três de abril de dois mil e catorze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, onde consta uma deliberação, a qual se transcreve na íntegra:-----

--- *“Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal Manuel Condenado e pelos vereadores Luís Nascimento e Ana Rocha, a qual se dá como inteiramente reproduzida e fica apensa aos documentos da presente Ata (Doc. 12), para aprovar em definitivo o Projecto de Regulamento de Trânsito de Vila Viçosa, de acordo com a informação n.º 145/2014 do Sector de Apoio Jurídico e Contencioso (DAGF). Enviar para a Assembleia Municipal para aprovação.*-----

--- *A proposta deu entrada na Mesa, por unanimidade.*-----

--- *Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.”*-----

--- O Presidente da Mesa deu início às intervenções dos Deputados inscritos para o 3.º Ponto.-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

---- Interveio o Deputado António Jardim referindo que gostaria de fazer uma sugestão quanto ao Regulamento, nomeadamente ao trânsito em Vila Viçosa e que sejam ouvidas as críticas de algumas instituições quanto a esta matéria.-----

---- Interveio o Presidente da Mesa esclarecendo que não é isso que está em discussão neste ponto.-----

---- Interveio o Deputado Ângelo Consolado sugerindo que a Câmara Municipal deveria tomar nota do condicionamento existente no acesso ao Parque dos autocarros, sita no cruzamento junto à “Casa dos Cantoneiros”.-----

---- Interveio a Deputada Anabela Consolado fazendo referência aos pinos retirados junto ao Tribunal, no entanto chamou à atenção ao condicionamento de carros no estacionamento junto às Piscinas Municipais.-----

---- No uso da palavra o Presidente da Câmara Municipal informou a Assembleia Municipal que presentemente está a ser feito um estudo um projeto de alteração a este Regulamento, em que serão contempladas mais algumas situações.-----

---- Interveio o Deputado Ângelo Consolado sugerindo a colocação de um sinal de proibido estacionar junto à passadeira junto à passadeira.-----

---- Interveio o Deputado António Jardim referindo-se ao Parque dos Autocarros, que não está devidamente assinalado para quem o desconhece, sugerindo a colocação de um sinal com indicação do número de lugares existentes.-----

---- Não havendo mais inscrições, o Presidente da Mesa pôs a votação o Ponto a votação.-----

---- Posto a votação, a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, aprovar a Alteração ao Regulamento de Trânsito de Vila Viçosa, conforme Projeto publicado no Aviso n.º 2980/2014, em Diário da República, II Série, n.º 38, de vinte e quatro de fevereiro de dois mil e catorze.-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

---- **4.º PONTO – CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS – NOMEAÇÃO DE AUDITOR EXTERNO.**-----

---- Da Câmara Municipal de Vila Viçosa foi presente uma certidão da Ata referente à Reunião Ordinária de Câmara Municipal de Vila Viçosa, ocorrida no dia sete de maio de dois mil e catorze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, onde consta uma deliberação, a qual se transcreve na íntegra:-----

---- *“Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal e pelos vereadores Luís Nascimento e Ana Rocha, a qual se dá como inteiramente reproduzida e fica apensa aos documentos da presente Ata (Doc. 5), para enviar à Assembleia Municipal de Vila Viçosa para nomear Rosário, Graça & Associados, SRC, Lda., como auditor externo do Município de Vila Viçosa, responsável pela certificação legal de contas.*-----

---- *A proposta deu entrada na mesa por unanimidade.*-----

Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada com (4) quatro votos a favor dos Vereadores Luís Nascimento, Ana Rocha, António Simão e do Presidente da Câmara Municipal e 1 (um) voto contra do Vereador Inácio Esperança.-----

---- *O Vereador Inácio Esperança fez a seguinte declaração de voto vencido: “Votei contra porque a data do contrato, mesmo que seja apenso a qualquer documento, não pode ser anterior à data de aprovação da Assembleia Municipal e obviamente que o trabalho do SROC não é só para certificar as contas de um mês, mas sim fazer um acompanhamento, e esse acompanhamento não sei se está a ser feito”.*-----

---- O Presidente da Mesa antes de dar início às intervenções dos Deputados inscritos para o 4.º Ponto, esclareceu o plenário de que havia recebido um ofício da Câmara Municipal a informar que a ROC ainda não tinha prestado serviços à Câmara Municipal até à presente data, bem como fez referência ainda à data do contrato de entrada em vigor, após aprovação da Assembleia Municipal de Vila Viçosa.-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

---- Após o esclarecimento o Presidente da Mesa deu início às inscrições.-----

---- Interveio a Deputada Anabela Consolado referindo que no e-mail remetido pela Dr.ª Rosário, verificou que o contrato era o que estava assinado anteriormente, questionando se irá existir um novo contrato. Questionou ainda acerca da apresentação da prestação de contas assinada pela ROC no mês de Junho, à Assembleia Municipal, uma vez que face ao parecer jurídico da Dr.ª Luísa Quitério, julga haver contradições entre o contrato assinado e o parecer jurídico emitido.-----

---- Interveio o Presidente da Câmara Municipal no uso da palavra, esclareceu que o que está a ser pedido à Assembleia Municipal, é que delibere sobre a nomeação do revisor oficial de contas no Município, e não que se pronuncie quanto ao contrato assinado, visto que só após a deliberação da Assembleia Municipal o contrato poderá ser válido.-----

---- Interveio o Deputado António Jardim referindo que o contrato não poderia ter sido efetuado antes da deliberação tomada por parte da Assembleia Municipal.-----

---- Interveio a Deputada Anabela Consolado referindo que foram pedidos esclarecimentos e que compete à Assembleia Municipal deliberar, no entanto a Câmara Municipal entendeu que seria ela a decidir qual a ROC e não a Assembleia Municipal, assim apresentou uma Proposta da Bancada do Partido Socialista, documento anexo que se junta sob o número 12 (doze).-----

---- O Presidente da Mesa propôs a entrada da proposta da Bancada do Partido Socialista na Mesa.-----

---- Posta a votação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade a entrada da proposta da banca do Partido Socialista.-----

---- Interveio o Presidente da Câmara Municipal referindo que tem entendimento legal, uma vez que existe um parecer jurídico da Dr.ª Luísa Quitério sobre o assunto.-----

---- Interveio o Deputado António Jardim referindo que ao não se referir a apensação ao contrato, este ponto ao ser aprovado, será de acordo com o contrato que foi remetido com base no



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

parecer jurídico.-----

---- Interveio o Presidente da Câmara Municipal em resposta ao Deputado António Jardim, informou que será feito um averbamento ao contrato de acordo com o parecer jurídico, acrescentando que a eficácia do contrato só se iniciará após a deliberação tomada pela Assembleia Municipal, e nunca com carácter retroativo.-----

---- Interveio o Deputado Municipal Diogo Ferreira referindo que uma vez que se trata de uma nomeação da ROC, o porquê do contrato apenso.-----

---- Interveio o Presidente da Mesa esclarecendo o Deputado Diogo Ferreira que é competência da Assembleia Municipal nomear a ROC sob proposta da Câmara Municipal.-----

---- Continuando o Presidente da Mesa procedeu à leitura do parecer jurídico da Dr.^a Luísa Quitério.-----

---- Interveio o Deputado Diogo Ferreira reiterando a sua dúvida quanto à apensação do contrato, para deliberação desta Assembleia na decisão da ROC.-----

---- Interveio o Presidente da Câmara Municipal a sugerir que a votação seja feita em alternativa, uma vez que existem duas propostas.-----

---- Interveio o Deputado Francisco Carvalho concordando com a intervenção do Presidente da Câmara Municipal.-----

---- O Presidente da Mesa propôs a votação em alternativa as propostas, sendo a **Proposta A** (do Executivo) e a **Proposta B** da Bancada do Partido Socialista apresentada pela Deputada Anabela Consolado.-----

---- Interrompeu o Deputado Municipal António Jardim questionando como será feita a votação das propostas.-----

---- Interveio o Primeiro Secretário esclarecendo que a votação será feita em alternativa.-----



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

---- Interveio a Deputada Municipal Anabela Consolado solicitando esclarecimentos quanto à votação em alternativa.-----

---- **Colocadas as propostas em votação em alternativa, obteve a Proposta A**, com 13 (treze) votos a favor dos Deputados António Jardim, Vitor Lopes, António Galrito, Eugénio Neutel, Francisco Carvalho, Maria Teixeira, Carlos Fontainhas, José Augusto Rosado, José Andrade, Francisco Ameixa, Segunda Secretária Carmen Estorríca, Primeiro Secretário Guilherme Vicente e o Presidente da Mesa Vitor Mila, e a **Proposta B** com 6 (seis) votos a favor dos Deputados Ricardo Barros, Anabela Consolado, Diogo Ferreira, Tânia Courela, Rute Pardal e Ângelo Consolado.-----

---- Assim, a Assembleia Municipal, deliberou por maioria a **Proposta A**, nomear Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda., como auditor externo do Município de Vila Viçosa, responsável pela certificação legal de contas.-----

---- **5.º PONTO – DISPOSIÇÃO DA SALA NAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA** -----

---- O Presidente da Mesa deu início às intervenções dos Deputados inscritos para o Quinto Ponto.-----

---- Interveio o Deputado Ângelo Consolado referindo que no seu entender a disposição utilizada no mandato anterior era mais conveniente, propondo que a disposição em “U” utilizada no mandato anterior, ser a mais adequada.-----

---- Interveio o Deputado Carlos Fontainhas apresentando uma proposta em alternativa, documento que junta em anexo sob o n.º 13 (treze).-----

---- O Presidente da Mesa propôs a entrada na Mesa das propostas apresentadas pelos Deputados Municipais.-----

---- Postas a votação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade a entrada das propostas na Mesa, sendo a **Proposta A**, apresentada pelo Deputado Ângelo Consolado, de a disposição da sala voltar a ser a utilizada no mandato anterior (em U) e a **Proposta B** do Grupo Parlamentar da CDU apresentada pelo Deputado Carlos Fontainhas, para manter a disposição atual da sala.-----

---- Interveio a Deputada Anabela Consolado referindo que a disposição da sala que existia



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

anteriormente era mais favorável, e isso porque é importante falar diretamente para os Deputados ali presentes, bem como do público. Deu como exemplo quando solicitou a intervenção do Senhor Vereador Inácio Esperança, e como estava de costas não se apercebeu que o mesmo se encontrava ausente da Sessão. Assim sugeriu que seja repensada a disposição da sala, não sendo obrigatoriamente em U, mas de maneira a que não esteja voltada de costas para o público, bem como a posição dos Vereadores na Assembleia. Terminou referindo que no Regimento também é referido na intervenção do público o Munícipe terá que se dirigir de frente para a Assembleia Municipal.-----

---- Interveio o Deputado António Jardim referindo que na disposição da sala no anterior mandato não conseguia ver o rosto do Presidente da Câmara Municipal, por isso entende que esta disposição utilizada neste mandato é a mais correta.-----

---- Interveio o Deputado Ricardo Barros referindo que a proposta apresentada pelo Deputado Carlos Fontainhas não é compatível com o Regimento aprovado, no que se refere à intervenção do público.-----

---- Interveio o Presidente da Mesa esclarecendo que não irá obrigar os Múncipes a dirigirem-se ao púlpito e posicionar-se em frente à Assembleia Municipal, no entanto se o entenderem poderão fazê-lo, mas não como obrigação.-----

---- Interveio o Primeiro Secretário alertando que em bom rigor, já que se falou no Regimento, nenhum Deputado deverá dirigir a palavra a outro Deputado, sem ser com a autorização dada pelo Presidente da Assembleia Municipal.-----

---- Findas as intervenções o Presidente da Mesa propôs a votação das propostas em alternativa.-

---- **Colocadas as propostas em votação em alternativa, obteve a Proposta A, com 13 (treze) votos a favor dos Deputados António Jardim, Vítor Lopes, António Galrito, Eugénio Neutel, Francisco Carvalho, Maria Teixeira, Carlos Fontainhas, José Augusto Rosado, José Andrade, Francisco Ameixa, Segunda Secretária Carmen Estorríca, Primeiro Secretário Guilherme Vicente e o Presidente da Mesa Vítor Mila, e a Proposta B com 6 (seis) votos a favor dos Deputados Ricardo Barros, Anabela Consolado, Diogo Ferreira, Tânia Courela, Rute Parda e Ângelo Consolado.-----**



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Um fórum importante da democracia

---- Assim, a Assembleia Municipal, deliberou por maioria a Proposta B, de manter a disposição atual da sala nas Sessões da Assembleia Municipal de Vila Viçosa.-----

----- **APROVAÇÃO DA MINUTA**-----

---- O Presidente da Mesa, por uma questão de eficácia, submeteu a votação a aprovação das deliberações supra referenciadas e constantes da minuta da Ata.-----

---- Posta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

----- **SEGUNDO MOMENTO DO PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

---- De seguida o Presidente da Mesa deu início ao Segundo Momento do Período de Intervenção ao Público, onde se verificou a inscrição na folha correspondente do Munícipe Joaquim Viegas, para discussão de assuntos relacionados com o atendimento aos Munícipes e apoio às Associações e Educação.-----

----- O Presidente da Mesa esclareceu o Munícipe, uma vez que os seus assuntos em questão não constam na Ordem do Dia desta Sessão, não lhe poderá ser dada a palavra.-----

----- **ENCERRAMENTO** -----

---- Pelas 02h40m o Presidente da Mesa deu por terminada a ordem de trabalhos declarando encerrada a Sessão, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada por si e pelos seus Secretários.-----

O Presidente da Mesa, *Vitor Manuel Ventura Rêgo*

O Primeiro Secretário, *[Handwritten Signature]*

A Segunda Secretária, *Carina de Jesus Silva Estanica*



Cal
Página 1 de 2
Recebi em
16-06-14
A

MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

----- LISTA DE PRESENÇAS -----

TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA

REALIZADA NO DIA 13 DE JUNHO DE 2014

NOME	ASSINATURA
VITOR MANUEL VENTURA MILA – (CDU) <i>Presidente da Mesa</i>	<i>Vitor Mila</i>
RICARDO RODRIGUES OSÓRIO DE BARROS (PS)	<i>Ricardo Osório</i>
GUILHERME ACÁCIO JORGE VICENTE - (CDU) <i>1º Secretário</i>	<i>Guilherme Vicente</i>
ANTÓNIO INÁCIO BORRACHA JARDIM (MUC)	<i>António Jardim</i>
CARMEN DE JESUS SILVA ESTORRICA – (CDU) <i>2ª Secretária</i>	<i>Carmen Estorrica</i>
ANABELA DA CONCEIÇÃO C. C. CONSOLADO (PS)	<i>Anabela Consolado</i>
EUGÉNIO ANTÓNIO MARTINS NEUTEL (CDU)	<i>Eugénio Neutel</i>
ÂNGELO MANUEL PÉCURTO CONSOLADO (PSD)	<i>Ângelo Consolado</i>
VITOR MANUEL DA BÁRBARA LOPES (MUC)	<i>Vitor Lopes</i>
DIOGO PASSINHAS QUERIDO FERREIRA (PS)	<i>Diogo Ferreira</i>
FRANCISCO DE JESUS PATAÇÃO CARVALHO (CDU)	<i>Francisco Carvalho</i>
MARIA ANTÓNIA CALADO TEIXEIRA (CDU)	<i>Maria Teixeira</i>
TÂNIA DO CARMO PERICO DA COURELA (PS)	<i>Tânia Courela</i>
CARLOS ALDANA FONTAINHAS (CDU)	<i>Carlos Fontainhas</i>
ANTÓNIO MIGUEL NEVES BAPTISTA GALRITO (MUC)	<i>António Galrito</i>
JOSÉ AUGUSTO MELRINHO ROSADO - (CDU) <i>Presidente de Junta de Freguesia de Bencatel</i>	<i>José Rosado</i>
JOSÉ CARLOS GOMES ANDRADE - (CDU) <i>Presidente de Junta de Freguesia de Cíadas</i>	<i>José Andrade</i>
RUTE MARIA LOPES PARDAL – (PS) <i>Presidente de Junta de Freguesia de Pardais</i>	<i>Rute Lopes Pardal</i>
FRANCISCO ANTÓNIO GONÇALVES AMEIXA – (CDU) <i>Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Conceição e São Bartolomeu</i>	<i>Francisco Ameixa</i>



[Handwritten signatures]
Página 2 de 2

MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

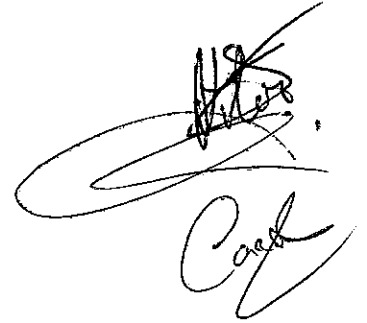
LISTA DE PRESENCAS DOS VEREADORES EM REGIME DE NÃO PERMANÊNCIA

TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA

REALIZADA NO DIA 13 DE JUNHO DE 2014

NOME	ASSINATURA
LUÍS FILIPE BRAGUEZ CALDEIRINHA ROMA (PS)	<i>Faltou</i>
INÁCIO JOSÉ LUDOVICO ESPERANÇA (MUC)	<i>Inácio</i>

FW:

Handwritten signature and initials, possibly 'Vitor Mila', with a large flourish underneath.

Assembleia CM Vila Viçosa <assembleia@cm-vilavicosa.pt>

qua 30-04-2014 14:06

Para: Vitor Mila <vitor.mila@cm-vilavicosa.pt>;

Boa tarde Senhor Presidente da AMVV

Para os devidos efeitos junto reencaminho o presente e-mail

Com os melhores cumprimentos

Patrícia Bacalhau

De: Vitor Lopes - Berlam <vlopes@berlam.com>

Enviado: 29 de abril de 2014 20:34

Para: Assembleia CM Vila Viçosa

Assunto:

Exmo. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Vila Viçosa

Venho por este meio informar Vexa que por motivos de força maior não poderei estar hoje presente na sessão ordinária da assembleia municipal.

Com os melhores cumprimentos.

Vitor Manuel da Barbara Lopes

Deputado Municipal do MUC



RE: Justificação de Falta

Assembleia CM Vila Viçosa <assembleia@cm-vilavicosas.pt>

sex 02-05-2014 14:18

Para: Anabela <aconsolado@hotmail.com>;

Boa tarde Senhora Deputada da AMVV

Serve o presente para acusar receção da justificação da sua ausência na continuação da 2ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa de 2014.

Com os melhores cumprimentos

Apoio à Assembleia Municipal de Vila Viçosa

Patrícia Bacalhau

De: Anabela <aconsolado@hotmail.com>

Enviado: 30 de abril de 2014 17:38

Para: Assembleia CM Vila Viçosa

Assunto: Justificação de Falta

Exmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa

Drº Vitor Mila


Venho por este meio enviar a V.Exa, justificação de falta no seguimento dos trabalhos, referente à Segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa (Ficheiro Anexo).

Mais informo que qualquer informação ou documentação que pretenda enviar, o meu mail é aconsolado@hotmail.com

Com os melhores cumprimentos

Anabela Consolado

Anabela Canhoto Consolado
Outeiro do Ficalho, Lote 2
7160 – 211 Vila Viçosa



Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa

Vila Viçosa, 30 de Abril de 2014

Exmo Senhor

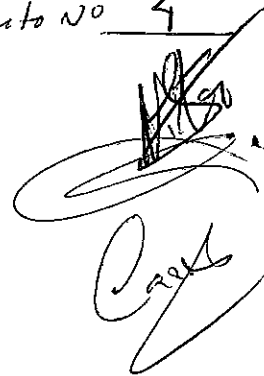
Venho por este meio, informar V.Exa que, por motivos pessoais, não pode estar presente no seguimento dos trabalhos, referente à Segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, que se realizou ontem pelas 21 horas.

Com os melhores cumprimentos

Anabela Consolado



RE: A/c do Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal - Justificação por não comparência



Assembleia CM Vila Viçosa <assembleia@cm-vilaviciosa.pt>

sex 02-05-2014 14:19

Para:Diogo Ferreira <diogopqferreira@gmail.com>;

Boa tarde Senhor Deputado da AMVV

Serve o presente para acusar receção da justificação da sua ausência na continuação da 2ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa de 2014.

Com os melhores cumprimentos

Apoio à Assembleia Municipal de Vila Viçosa
Patrícia Bacalhau

De: Diogo Ferreira <diogopqferreira@gmail.com>

Enviado: 30 de abril de 2014 22:51

Para: Assembleia CM Vila Viçosa

Assunto: A/c do Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal - Justificação por não comparência

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, Dr. Vítor Mila

Venho pelo presente justificar a minha não comparência na continuação da Segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, marcada para o dia 29 de Abril de 2014 pelas 21h, por motivos de cariz pessoal, os quais me impediram de estar presente, assim como não me foi possível solicitar a devida substituição.

Sem mais, atentamente:

Diogo Ferreira

RE: Justificação de Falta

Assembleia CM Vila Viçosa <assembleia@cm-vilavicosa.pt>

sex 02-05-2014 17:17

Para: angelo.consolado@sapo.pt <angelo.consolado@sapo.pt>;

Boa tarde Senhor Deputado da AMVV

Serve o presente para acusar receção da justificação da sua ausência na continuação da 2ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa de 2014.

Com os melhores cumprimentos

Apoio à Assembleia Municipal de Vila Viçosa

Patrícia Bacalhau

De: angelo.consolado@sapo.pt <angelo.consolado@sapo.pt>

Enviado: 2 de maio de 2014 16:20

Para: Assembleia CM Vila Viçosa

Assunto: Justificação de Falta

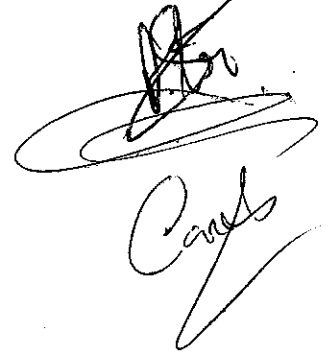
Exmo Senhor, Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa

Drº Vitor Mila

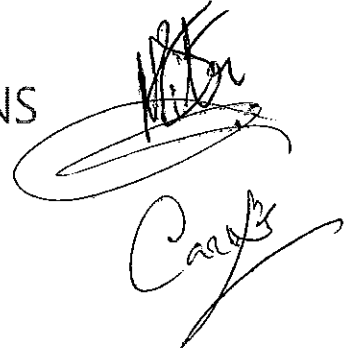
Venho por este meio, informar V. Exa, que por motivos pessoais e profissionais não me foi possível estar presente na segunda parte dos trabalhos, referente á Segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, que se realizou no passado dia 29.

Com os melhores cumprimentos

Ângelo Consolado

Handwritten signature and stamp. The signature is written in black ink and appears to be 'Angelo Consolado'. Below the signature is a circular stamp, also in black ink, which contains the name 'Angelo Consolado' written in a stylized font.

FW: ENVIO DE MOÇÃO - PELA DEFESA DO SNS



Assembleia CM Vila Viçosa <assembleia@cm-vilavicosa.pt>

qui 22-05-2014 16:20

Para: Vitor Mila <vitor.mila@cm-vilavicosa.pt>;

Importância: Alto

1 anexo

MOÇÃO EM DEFESA DO SNS.pdf;

Boa tarde Senhor Presidente da AMVV
Para os devidos efeitos junto reencaminho o presente e-mail.
Com os melhores cumprimentos
Patrícia Bacalhau

De: Maria Pecurto

Enviado: 22 de maio de 2014 12:28

Para: Joaquim Martins; CM Arraiolos; gp-ps@ps.parlamento.pt; Assembleia CM Vila Viçosa;
Geral CM Vila Viçosa

Cc: santosbimbo@iol.pt

Assunto: ENVIO DE MOÇÃO - PELA DEFESA DO SNS

Exmos. Senhores:

Para os devidos efeitos, segue em anexo Moção aprovada em Assembleia Municipal, realizada dia 28 de abril de 2014.

Com os melhores cumprimentos

O Presidente da Assembleia Municipal
Dr. Luiz Manuel dos Santos Bimbo

Maria Pécurto

Assistente Técnica

GABINETE DE APOIO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE BORBA



Borba
município

Praça da República

7150-249 Borba - PORTUGAL

Telefone: +351 268 891 630 · Fax: +351 268 894 806

E-mail: assembleia.municip@cm-borba.pt · mpecurto@cm-borba.pt · URL: www.cm-borba.pt

MOÇÃO
Pela defesa do SNS

APROVADA
COM 16 VOTOS A FAVOR
E 1 VOTO CONTRA
28/04/2014

Num tempo em que predomina a miséria e a insegurança em largos setores da sociedade é fundamental que as estratégias globais de saúde tenham como prioridade a implementação de políticas que diminuam as desigualdades, minimizando as diferenças sociais e regionais.

A opção por um modelo de SNS é hoje reconhecida como a melhor forma de garantir os valores do acesso, da equidade e da solidariedade. O SNS tem sido um fator de coesão nacional e um avanço civilizacional.

O Governo publicou uma portaria (n.º 82/2014, de 10 de abril), que constitui um violento ataque ao SNS e ao direito constitucional à saúde, visando o desmantelamento da rede hospitalar pública.

A Portaria n.º 82/2014, que no essencial reclassifica os hospitais de acordo com o seu grau de diferenciação, um logro, pois nada tem a ver com a reforma hospitalar, essencial e há muito exigida por imperativos funcionais, ou mesmo com a reforma orgânica do SNS. Trata-se tão-somente do equivalente a uma espécie de carta hospitalar, mas neste caso visando um quadro minimalista de unidades hospitalares.

O SNS é um todo que deve ter coerência e não entendemos como se podem tomar medidas avulsas, pontuais, casuísticas, inorgânicas, desconexas, descontextualizadas e de carácter administrativo, sem qualquer estratégia de sustentabilidade, negam qualquer perspectiva de reforma e de articulação entre os vários níveis de prestação de cuidados de saúde.

Com esta Portaria, o governo tem em vista, uma vez mais, o encerramento arbitrário de serviços hospitalares, nomeadamente o encerramento da maioria das maternidades do país, a diminuição acentuada da capacidade de resposta global do SNS, a criação de condições incontornáveis para uma rápida expansão das entidades privadas, sobretudo por via do recurso aos subsistemas de saúde, e dar mais um passo, desta vez decisivo, para uma acelerada desertificação de vastas zonas do interior do país.

Além do encerramento de múltiplas maternidades, o Governo pretende eliminar, no imediato, especialidades médicas dos hospitais públicos (endocrinologia e estomatologia), encerrar o Instituto Oftalmológico Gama Pinto, em Lisboa, e ainda eliminar os serviços de cirurgia cardiotorácica no Hospital de Gaia e do Hospital de Santa Cruz, ao mesmo tempo que mantém vultuosos contratos com entidades privadas nesta área.

Com esta Portaria, grande parte das maternidades do nosso país vão ser encerradas. Os hospitais do chamado Grupo I só irão dispor de ginecologia e a obstetrícia só existirá nos hospitais do chamado Grupo II. Assim, irão desaparecer até 31/12/2015 as maternidades nos seguintes estabelecimentos hospitalares: Unidade Local de Saúde Norte Alentejo (Portalegre), Unidade Local de Saúde Baixo Alentejo (Beja), Unidade Local de Saúde Litoral Alentejano (Santiago do Cacém), Centro Hospitalar Cova da Beira (Covilhã e Fundão), Centro Hospitalar de Leiria, Centro Hospitalar do Baixo Vouga (Aveiro, Águeda e Estarreja), Hospital da Figueira da Foz, Unidade Local de Saúde da Guarda, Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, Centro Hospitalar de Setúbal, Centro Hospitalar do Oeste (Torres Vedras/Caldas da Rainha), Centro Hospitalar do Médio Tejo (Abrantes, Torres Novas e Tomar), Hospital de Santarém, Hospital Fernando da Fonseca (Amadora/Sintra), Centro

Hospitalar do Alto Ave (Guimarães e Fafe), Centro Hospitalar do Médio Ave (Famalicão e Santo Tirso), Centro Hospitalar entre Douro e Vouga (Feira, Oliveira de Azeméis e S. João da Madeira), Centro Hospitalar Póvoa do Varzim/Vila do Conde, Centro Hospitalar Tâmega e Sousa (Paredes e Penafiel), Hospital Santa Maria Maior (Barcelos), Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Unidade Local de Saúde do Alto Minho (Viana do Castelo) e Unidade Local de Saúde do Nordeste (Bragança, Mirandela e Macedo de Cavaleiros).

Só na zona centro do país existem 3 unidades que desaparecem desde já da lista da citada portaria: Anadia, Cantanhede e Ovar.

A declaração emitida recentemente pelo Ministério da Saúde em que garantia que não iria encerrar qualquer maternidade assume uma enorme gravidade porque assenta na mais despuddorada mentira. O conteúdo da portaria é muito claro sobre esta e outras matérias.

A Portaria é clara e, como tal, é fácil constatar que vastas regiões do nosso país irão ficar sem qualquer maternidade e que as parturientes terão de se deslocar centenas de quilómetros. É um atentado à vida e à segurança de muitos recém-nascidos e respetivas mães.

Considerando o atrás exposto, a Assembleia [Municipal ou de Freguesia] de [*], reunida em sessão ordinária a [dia] de [mês] de 2014, delibera:

- 1 – Afirnar a necessidade de manter um SNS para todos os cidadãos, melhorando o acesso aos cuidados de saúde e lutando contra todas as tentativas camufladas de o querer desmantelar.
- 2 – Afirnar a necessidade de reformar o SNS e continuamente introduzir melhorias na sua organização de modo a prestar cuidados de saúde de qualidade.
- 3 – Exigir a imediata revogação da Portaria n.º 82/2014, de 10 de abril.
- 4 – Exigir que se pare, de imediato e definitivamente, a ação de destruição social encetada pelo Governo.
- 5 – Afirnar a necessidade de se efetuar uma verdadeira reforma hospitalar de uma forma racional, participada e transparente, sobretudo, no que respeita à gestão, à melhoria na qualidade assistencial e à organização dos cuidados, mantendo uma lógica de cobertura em redes de referênciação, e não apenas o encerramento de camas e serviços.
- 6 – Exigir que a reforma hospitalar e a reforma do SNS sejam feitas ouvindo as Autarquias, que estão sempre disponíveis para juntar esforços e criar sinergias ao serviço das populações que representam e servem.
- 7 – Manifestar a sua total confiança e agradecimento a todos quantos, com o seu esforço, têm conseguido manter níveis de atendimento com qualidade e segurança, vencendo as dificuldades impostas pelos cortes salariais, ultrapassando com ânimo e criatividade os cortes orçamentais e ajudando a vencer o desalento e o cansaço dos utentes que resulta das maiores dificuldades de acesso ao SNS em virtude de uma política nacional de transportes que dificulta e diminui o acesso aos serviços.
- 8 - Reafirmar a autonomia e insubstituível papel do Poder Local democrático no serviço público de qualidade às populações e no desenvolvimento de Portugal.

2

(CONTINUAÇÃO) MOÇÃO
PELA DEFESA DO SNS

[Handwritten signature]
APROVADA
COM 16 VOTOS A FAVOR
E 2 VOTOS CONTRA
28/04/2014
[Handwritten signature]

Mais decide enviar esta Moção

A Sua Excelência o Presidente da República

A Sua Excelência o Primeiro-ministro.

A Sua Excelência o Ministro da Saúde.

A Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde.

A todos os Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República.

À Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.

À Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ou correspondente)

A todas as Câmaras e Assembleias Municipais da Área Metropolitana de Lisboa (ou correspondente)

[Handwritten signature]

Pareceres	Despachos
Informação n.º	Data: Vila Viçosa, 11 de Novembro de 2012
Assunto: Comunicação Interna nº 357/2012 – Consumo de café	

INFORMAÇÃO

Na sequência da Comunicação Interna nº 357/2012 de 03 de outubro, relativa ao consumo de café na Câmara Municipal, informa-se que foram fornecidos até à presente data, os seguintes tipos e quantidades de café:

- Café Delta Ouro em grão – 53 un. de 1 Kg ao preço de 19,27 € / Kg + Iva 23%

Nota: Estas quantidades destinam-se ao bar da Câmara Municipal, ao estaleiro / Armazém da Câmara Municipal e ao Cineteatro Florbela Espanca.

- Para consumo no GAP foram fornecidos 11 Kits de Delta Office Royal 150 Cápsulas, nos dias 22 de Fevereiro, 20 de Março, 3 de Abril, 17 de Abril, 15 de Maio, 12 de Junho, 10 de Julho, 24 de Julho, 21 de Agosto, 18 de Setembro e 2 de Outubro, ao preço de 50,90 € / Kit + Iva 23%.

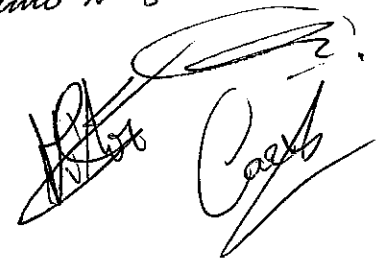
Mais informo, que o mesmo assunto já tinha sido informado dia 13 de Julho de 2012 (Informação anexa), em resposta à Comunicação Interna nº 259/2012.

A consideração superior,

O Assistente Técnico


(Adalberto Mercês)

Declaração



Eu, Diogo Passinhas Querido Ferreira, deputado eleito pelas listas do Partido Socialista para a Assembleia Municipal de Vila Viçosa, venho pela presente declaração informar, nesta que é a casa da democracia, do comportamento e atitude completa e absolutamente condenável e reprovável do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa. Este, aquando da deslocação de um munícipe ao departamento jurídico da câmara, por indicação de uma funcionária, para obter um esclarecimento sobre a legalidade de um plano prestacional de pagamentos, entrou no referido departamento e após questionar o munícipe sobre o que este ali estava a fazer e este lhe ter tentado explicar, expulsou-o de forma rude e agressiva do gabinete e do edifício da câmara indicando que este não podia estar nem falar com os funcionários do município. Não podemos esquecer que foram os serviços do município que indicaram que se deveria dirigir aos serviços jurídicos.

De referir ainda que o munícipe em causa sou eu próprio, deputado da Assembleia Municipal e cidadão residente em Vila Viçosa.

Mais uma vez, desta feita na presença de testemunhas, ficou provada a inexistência de respeito e sentido democrático, conceitos basilares da democracia, para o bom exercício das funções de Presidente de Câmara.

Por último e pela democracia e liberdade de expressão, lembrar que Abril não deve ser só apregoado deve ser cumprido.

Vila Viçosa, 13 de Junho de 2014



Diogo Ferreira

P.A.O.D.

Atenção da C.M.

02.05.14

M. Câmara

Exm^o

Presidente da Câmara
Municipal Vila Rica

~~PTA~~ Documento N: 9 -
C.T.
Porto - 2
(Expediente)
nº 12

- José Joaquim Canelhas Boquinhar,
Encarregado de Parque desportivos
(Piscinas), mais informo V.^a Ex.^a que
no dia 2 de Maio, pelas 16^h, 20^m,
informei o Vereador Inácio Esperança,
que a sua hora de atendimento ao munícipe,
ocorria às 16^h, conforme havia sido
solicitado pelo mesmo, o qual me
disse: - Não saio, só saio daqui
quando terminar o atendimento, e que
podia chamar a G.N.R. ou P.A.T.E. o
que quisesse.

Mais informo V.^a Ex.^a que a De.^a
Helena Martins, ~~três~~ ficou impedida
de atender munícipes anterior, convocados
para entrevista.

Vila Rica, 2 de Maio 2014

José Joaquim Canelhas Boquinhar

Mário Jacinto de Carvalho Ribeiro Soares

Maria José Coxido Jones



MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

EDITAL N.º 08/2014

---- TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA DE 2014 -----

----- DIA 13 DE JUNHO DE 2014 -----

---- VITOR MANUEL VENTURA MILA, Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa: -----

---- FAZ PÚBLICO, no uso da competência que lhe confere a alínea b), do n.º 1, do Artigo 30.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o Artigo 27.º do mesmo diploma, e alínea b) do n.º 2, do Artigo 5.º do Regimento da Assembleia Municipal em vigor, que se realizará a TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 2014, no próximo dia 13 de junho, pelas 21.00 horas, no Salão Nobre, sito nos Paços do Concelho em Vila Viçosa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

---- 1.º PONTO - Informação do Presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa acerca da atividade municipal;-----

---- 2.º PONTO - Regulamento do Conselho Municipal de Segurança;-----

---- 3.º PONTO - Regulamento de Trânsito de Vila Viçosa;-----

---- 4.º PONTO - Certificação Legal de Contas – Nomeação de Auditor Externo;-----

---- 5.º PONTO - Disposição da Sala nas Sessões da Assembleia Municipal de Vila Viçosa.-----

---- Para conhecimento geral se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.-----

---- Vila Viçosa, cinco de junho de dois mil e catorze.-----

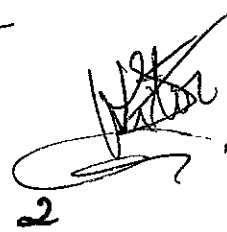
O Presidente da Assembleia Municipal,

(Vitor Manuel Ventura Mila, Dr.)

— Documento n.º 10 —

— Ponto 2 — Deputada Anabela Comso Lado

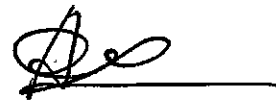
Proposta - Ponto 2


C. Lado

A Banca do PS propõe de no alinea g)

do artigo 6.º fosse incluída a

Caixa Vermelha Portuguesa - Delegação de
Vila Viçosa.



— Documento N.º 11 —

— Ponto 4 —



— Documento n.º 12 —

PROPOSTA

1 - Considerando que não foi revogada a deliberação de 8/01/2014 – Emitir parecer prévio vinculativo, com vista à celebração de contrato de prestação de serviços para certificação legal de contas e parecer sobre as mesmas (ROC), com L. Grança, R. Carvalho & M. Borges, SROC, Lda, para o ano de 2014;

2 - Considerando que não foi anulado o contrato de Prestação de Serviços com L. Grança, R. Carvalho & M. Borges, SROC, Lda, assinado a 06/02/2014 e publicado a 05/03/2014;

Propõe a bancada do Partido Socialista:

- Que o ponto seja retirado da ordem de trabalhos, regresse à Câmara para que esta inicie um novo procedimento;
- Que o ponto seja novamente agendado para deliberação em Assembleia Municipal, uma vez que é a este órgão que compete nomear o auditor externo, responsável pela certificação legal de contas.

A Bancada do Partido Socialista

Pontos

Documento N.º 13

Assembleia Municipal de Vila Viçosa (AMVV)

Proposta Alternativa

(5º Ponto – Disposição da Sala de Sessões da Assembleia Municipal de Vila Viçosa)

A AM é um órgão deliberativo, sendo uma das suas principais competências a fiscalização da atividade municipal, onde os deputados se dirigem, entre outros, ao presidente da mesa e ao presidente da CM.

Assim sendo, o grupo parlamentar da CDU, considera que a organização do espaço, aqui presente, é a mais funcional e que mais se assemelha ao sistema ocidental europeu, que é de formato de hemiciclo, com os deputados dispostos de frente para a mesa, tal como acontece na Assembleia da República, bem como no Parlamento Europeu.

Face ao exposto, propõe-se a manutenção da disposição atual.

Vila Viçosa, 13.junho.2014

Grupo parlamentar da CDU.